

Em CGS temos:

$$\bar{\sigma} = \frac{2}{c^5} \frac{h}{m} = 1,24 \times 10^{-10} \text{ cm} \quad (5.8.5)$$

Em equações o mesmo procedimento é feito. Ou seja, multiplicamos cada fator por potências de h e c de tal forma que todos os termos tenham a mesmas dimensões do sistema CGS. Por exemplo

$E + h$ em unidades naturais
fica

$$E + hc^2 \quad \text{ou} \quad \frac{E}{c^2} + hc \quad (5.9)$$

Representação de interação (múvica)

Na representação de Schrodinger a evolução temporal do sistema ~~é dada~~ por este conteúdo nos estados e é governada pela eq. de Schrodinger:

$$i\hbar \frac{d}{dt} |A, t\rangle = H |A, t\rangle \quad (5.10)$$

onde H é a Hamiltoniana.

Os operadores ~~de~~ das observáveis nesta representação não evoluem no tempo, a menos que tenham uma dependência temporal explícita. (Por exemplo: operador que dá uma perturbação dependente do tempo)

Se temos
$$i\hbar \frac{d}{dt} |A, t\rangle_S = H |A, t\rangle_S$$

e H depende do tempo então

$$|A, t\rangle_S = \left(1 + \frac{1}{i\hbar} \int_{t_i}^t dt' H(t') + \frac{1}{(i\hbar)^2} \int_{t_i}^t dt' \int_{t_i}^{t'} dt'' H(t') H(t'') + \dots \right) |A, t_i\rangle_S$$

Portanto

$$\frac{d}{dt} |A, t\rangle_S = \left(\frac{H(t)}{i\hbar} + \frac{H(t)}{i\hbar} \frac{1}{i\hbar} \int_{t_i}^t dt' H(t') + \dots \right) |A, t_i\rangle_S$$

$$= \frac{H(t)}{i\hbar} \left(1 + \frac{1}{i\hbar} \int_{t_i}^t dt' H(t') + \dots \right) |A, t_i\rangle_S$$

$$= \frac{H(t)}{i\hbar} |A, t\rangle_S$$

Outra coisa

$$|A, t\rangle_S = U |A, t_i\rangle_S$$

Com

$$U = 1 + \frac{1}{i\hbar} \int_{t_i}^t dt' H(t') + \frac{1}{(i\hbar)^2} \int_{t_i}^t dt' \int_{t_i}^{t'} dt'' H(t') H(t'') + \dots$$

Nota-se que em geral

$$[H(t'), H(t'')] \neq 0$$

e daí

$$[U, H(t)] \neq 0$$

(18)

A eq. (5.10) pode ser resolvida em termos do estado do sistema em um tempo arbitrário t_0 como:

$$|A, t\rangle_S = U |A, t_0\rangle_S \quad (5.11)$$

onde U é um operador unitário ($UU^\dagger = 1$) e quando a Hamiltoniana é independente do tempo é dado por:

$$U = e^{-iH(t-t_0)/\hbar} \quad (5.12)$$

Utilizando U podemos fazer uma transformação unitária e definir estados e operadores na chamada representação de Heisenberg:

$$\begin{aligned} |A, t\rangle_H &= U^\dagger |A, t\rangle_S = U^\dagger U |A, t_0\rangle_S \\ &= |A, t_0\rangle_S \end{aligned} \quad (5.13)$$

e ainda

$$O^H(t) = U^\dagger(t-t_0) O^S U(t-t_0) \quad (5.14)$$

Em $t=t_0$ os estados e operadores são os mesmos nas duas representações. No entanto na rep. de Heisenberg os estados não evoluem no tempo, enquanto que os operadores sim (mesmo que não tenham dependência explícita no tempo).

Note que

$$H^H = U^\dagger H^S U = H^S \equiv H \quad \text{pois } [U, H] = 0 \quad (5.15)$$

Como a transformação é unitária os elementos de matriz não mudam de representação para representação:

$$\begin{aligned}
\langle B, t | O^H(t) | A, t \rangle_H &= \langle B, t | U^\dagger U^\dagger O^S U U^\dagger | A, t \rangle_S \\
&= \langle B, t | O^S | A, t \rangle_S
\end{aligned}
\tag{5.16}$$

Além do mais se dois operadores O^S e P^S satisfizerem:

$$[O^S, P^S] = i\hbar \tag{5.17}$$

Então

$$\begin{aligned}
U^\dagger [O^S, P^S] U &= U^\dagger i\hbar U = i\hbar \\
&= [U^\dagger O^S U, U^\dagger P^S U] \\
&= [O^H, P^H]
\end{aligned}$$

ou seja

$$[O^H, P^H] = i\hbar \tag{5.18}$$

A evolução temporal dos operadores na rep. de Heisenberg é dada pela eq. de Heisenberg. De (5.14) temos:

$$\frac{dO^H}{dt} = \frac{dU^\dagger}{dt} O^S U + U^\dagger \frac{dO^S}{dt} U + U^\dagger O^S \frac{dU}{dt}$$

~~$$= U^\dagger \left[\frac{dO^S}{dt} + \frac{1}{i\hbar} [U^\dagger U O^H - O^H U^\dagger] \frac{dU}{dt} \right]$$~~

$$= \frac{dU^\dagger}{dt} U O^H + U^\dagger \frac{\partial O^S}{\partial t} U + O^H U^\dagger \frac{dU}{dt}$$

Mas como

$$U^\dagger U = 1$$

temos

$$\frac{d(U^\dagger U)}{dt} = 0 = \frac{dU^\dagger}{dt} U + U^\dagger \frac{dU}{dt} \Rightarrow U^\dagger \frac{dU}{dt} = -\frac{dU^\dagger}{dt} U \tag{5.19}$$

e ainda de (5.12)

$$U^\dagger \frac{dU}{dt} = -\frac{i}{\hbar} H \tag{5.20}$$

Portanto

$$i\hbar \frac{dO^H}{dt} = \left(\frac{\partial O^H}{\partial t} + [O^H, H] \right) \tag{5.21}$$

A representação de interações surge quando dividimos a Hamiltoniana em duas partes:

$$H = H_0 + H_I \tag{5.22}$$

Na teoria quântica de campos H_I descreve as interações entre campos e H_0 a Hamiltoniana de campos livres.

Definimos o operador unitário

$$U_0 = U_0(t, t_0) = e^{-iH_0(t-t_0)/\hbar} \tag{5.23}$$

definimos os estados e operadores na representação de interação:

$$|A, t\rangle_I = U_0^\dagger |A, t\rangle_S \tag{5.24}$$

$$O^I(t) = U_0^\dagger O^S U_0 \tag{5.25}$$

Note que estas definições são parecidas com aquelas de rep. de Heisenberg, mas envolvem somente H_0 .

Como

$$[U_0, H_0] = 0$$

então

$$H_0^I = H_0^S \equiv H \tag{5.26}$$

Da (5.25) temos

$$\frac{dO^I}{dt} = [O^I, H_0]$$

Da (5.24)

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} |A, t\rangle_I &= \frac{dU_0^\dagger}{dt} |A, t\rangle_S + U_0^\dagger \frac{d}{dt} |A, t\rangle_S \\ &= \frac{i}{\hbar} H_0 U_0^\dagger |A, t\rangle_S + \frac{U_0^\dagger}{i\hbar} (H_0^S + H_I^S) |A, t\rangle_S \\ &= \frac{1}{i\hbar} \left\{ \cancel{-H_0} + \cancel{U_0^\dagger H_0^S U_0} + U_0^\dagger H_I^S U_0 \right\} |A, t\rangle_I \end{aligned}$$

e dar

$$i\hbar \frac{d}{dt} |A, t\rangle_I = H_I^I |A, t\rangle_I \tag{5.27}$$

onde

$$H_I^I = U_0^\dagger H_I^S U_0 \tag{5.28}$$

A expansão da Matriz-S

Nós vamos estudar agora a interação dos elétrons e pósitrons com os fótons. A teoria que descreve esta interação é a Eletrodinâmica Quântica (QED - Quantum Electrodynamics)

A Lagrangiana de QED é:

$$\mathcal{L} = \mathcal{L}_0 + \mathcal{L}_I \tag{5.29}$$

onde a parte livre é dada por:

$$\mathcal{L}_0 = : \bar{\psi} (i \gamma^\mu \partial_\mu - m) \psi - \frac{1}{2} (\partial_\nu A_\mu) (\partial^\nu A^\mu) : \tag{5.30.a}$$

e a parte descrevendo a interação por:

$$\mathcal{L}_I = : -j^\mu A_\mu : = : e \bar{\psi} \gamma_\mu \psi A^\mu : \equiv : e \bar{\psi} \not{A} \psi : \tag{5.30.b}$$

~~De acordo com a correspondência a esta Lagrangiana~~

A Hamiltoniana correspondente é:

$$H = H_0 + H_I \tag{5.31}$$